

Esta história é trazida a você por [Ririro.com/pt](http://Ririro.com/pt) gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



# Ririro

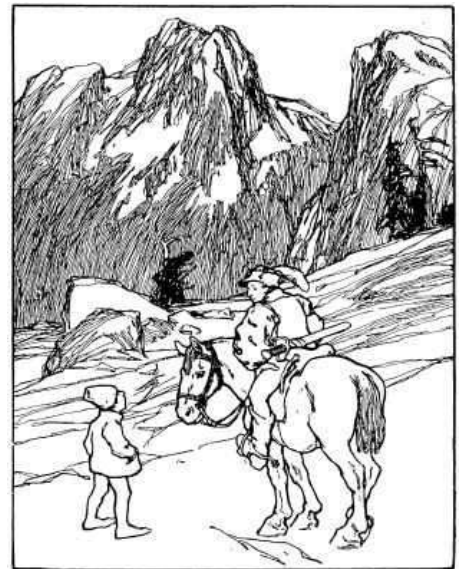
A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

## A água da vida

Era uma vez um rei velho e doente com três filhos. Um dia, os filhos encontraram um velho que disse: 'Só a água da vida pode salvar seu pai. Mas é muito difícil de encontrar.' O filho mais velho implorou ao pai permissão para ir procurar a água. 'Acho que é muito perigoso', disse o rei, 'mas sei que não posso detê-lo.'

Embora o príncipe agisse como se fosse um bravo salvador, ele pensou consigo mesmo: 'Se for eu quem conseguir a água, nosso pai vai me apreciar mais e eu herdarei o reino depois que ele morrer.' Então ele seguiu seu caminho e depois de um tempo encontrou um anão que lhe perguntou: 'Para onde você está indo com tanta pressa?' 'Não é da sua conta!', respondeu o príncipe. O anão não gostou disso e desejou que coisas ruins acontecessem com o príncipe. Não muito tempo depois, o príncipe ficou preso com seu cavalo em um vale entre duas montanhas.



Nesse ínterim, o rei esperava em vão por seu filho. 'Então irei e encontrarei a água', disse o segundo filho. Ele também queria se tornar o novo herdeiro do reino. Depois de um tempo, este príncipe também encontrou um anão que lhe

perguntou: 'Para onde você está viajando com tanta pressa?' 'Não é da sua conta!', respondeu o segundo filho. O anão o amaldiçoou também e ele também ficou preso no vale.

Quando o segundo filho também não voltou, o filho mais novo decidiu sair e procurar a água da vida. Assim como seus irmãos, ele também encontrou o anão que lhe perguntou: 'Para onde você está indo com tanta pressa?' 'Estou procurando a água da vida, porque meu pai está doente', respondeu o príncipe. 'Sabe onde encontrar?', perguntou o anão. 'Não', disse o príncipe. 'Eu vou te dizer, porque você falou comigo gentilmente', disse o anão.

'Do poço de um castelo encantado você pode obter a água da vida', continuou o anão. 'Para chegar lá, darei a você uma barra de ferro e dois pedaços de pão. Quando você acertar os portões do castelo com a haste três vezes, os portões se abrirão. Você verá dois leões que

rugirão alto, mas se você der a eles o pão, poderá obter a água sem problemas. Mas você terá que ser rápido, quando o relógio bater meia-noite, os portões se fecharão e você ficará preso no castelo encantado.'



O príncipe agradeceu ao anão e entrou no castelo sem problemas. Ele entrou em uma sala onde viu uma linda princesa, que o via como um

salvador, ela o beijou e prometeu se casar com ele no próximo ano. Ela também disse a ele onde estava a água

da vida, mas também que ele tinha que se apressar e pouco antes do relógio bater meia-noite ele havia deixado o castelo com a água para seu pai doente. De bom humor ele voltou para casa e novamente encontrou o anão que disse: 'Você fez bem. Com a espada você pode derrotar exércitos e o pão se regenerará.' O príncipe disse: 'Meu caro amigo, não quero chegar ao meu pai sem meus irmãos, você pode me dizer onde eles estão?' 'Eles estão presos entre duas montanhas, porque foram muito rudes comigo. Eu os libertarei para você, mas eles têm um coração ruim. Você foi avisado', respondeu o anão.

O irmão mais novo ficou feliz em ver seus irmãos novamente e juntos eles viajaram para casa. No caminho, eles cruzaram um país onde havia guerra e fome. Sem dúvida, ele deu sua espada e pão ao rei local para que ele pudesse lidar com seus problemas. Num segundo e terceiro país por onde passaram, aconteceu a mesma coisa, o príncipe salvou três reinos.

Depois disso a confraternização continuou de navio e os dois irmãos mais velhos ficaram com ciúmes. 'O mais novo encontrou a água e será recompensado com a herança', disseram uns aos outros. Para evitar isso, eles forjaram um plano. Eles esperaram até que o irmão dormisse e roubaram a água da vida e colocaram água do mar em seu frasco.

Ao chegar, o filho mais novo deu a água da vida ao rei. Mas depois de beber só ficou mais doente, porque bebeu água salgada do mar. Então os irmãos mais velhos se adiantaram e disseram: 'Ele tentou levar o crédito, mas nós temos a verdadeira água da vida.' E o rei só

precisou de um gole de água e ficou tão saudável e forte quanto na juventude.

Como o rei pensou que seu filho mais novo o havia traído, ele deu a um caçador a ordem de matá-lo. Por sorte, o caçador gostou do príncipe e o deixou viver. Pouco depois, três carroças com dinheiro, ouro e pedras preciosas chegaram ao rei como recompensa pela ajuda que seu filho mais novo prestou aos três reinos. Isso fez seu pai pensar e ele considerou seu filho inocente. 'Oh! O que eu fiz? Se ao menos ele ainda estivesse vivo...', gritou o rei.

'Então tomei a decisão certa', disse o caçador. 'Seu filho ainda está vivo.' Isso deixou o rei muito feliz e ele anunciou que seu filho poderia voltar. A princesa, nesse ínterim, havia pavimentado uma estrada de ouro e disse: 'Aquele, que seguirá direto pelo caminho do reino, é o verdadeiro. Aquele que dirige próximo ao caminho é um trapaceiro.'

Primeiro o irmão mais velho tentou, mas quando viu o caminho do ouro pensou: 'É um desperdício de ouro.' Então ele dirigiu próximo ao caminho e foi rejeitado pela princesa. O segundo irmão fez o mesmo e também foi rejeitado. Quando o ano passou, o irmão mais novo apareceu e sua mente estava tão ocupada com a princesa que ele nem percebeu que o caminho era de ouro. Seu cavalo seguiu direto pelo caminho e quando ele chegou ao portão, a princesa o



recebeu de braços abertos: 'Você é meu salvador e senhor do reino.'

O casamento foi grandioso e majestoso. Depois que a festa acabou, a princesa disse ao marido que o rei percebeu seu erro e poderia ir para casa. Ele foi até seu pai e contou como seus irmãos o haviam enganado e como ele não queria denunciá-los. O rei queria puni-los, mas eles fugiram pelo mar e nunca mais foram vistos.